

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1882

NUMERO 3

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

#### A SITUAÇÃO

Poucos dias nos separam da abertura da sessão legislativa de 1883. A respeito das propostas que serão apresentadas pelo governo, somente se falla na que se refere a reforma de alguns artigos da carta constitucional. É certo, porém, que a discussão d'este importante assumpto hade occupar uma parte da nova sessão, e que tendo ficado da sessão passada ainda muitos projectos importantes por discutir, o tempo não sobejará. Mas nem por isso se segue que o governo não apresentará na nova sessão algumas outras propostas sobre varios assumptos que mais urgentemente reclamam a attenção legislativa.

Segundo as regras estabelecidas na constituição politica do estado para a sua reforma, uma lei ordinaria devera decretar os artigos que a experiencia tiver mostrado que precisam de reforma.

É a proposta d'essa lei que será feita pelo governo, mas certamente no relatório que a preceder indicará o sentido em que en-

tende que a reforma dos mencionados artigos deveá ser feita. Ha artigos da carta, os que não são constitucionaes, que podem ser alterados por leis ordinarias.

Não é d'esses naturalmente que se occupará a proposta do governo. Dos outros os mais importantes, a que provavelmente se referirá a proposta do governo, como se tem alladido em varios outros projectos de reforma apresentadas por iniciativa individual em diversas sessões, são os que se referem á constituição da camara dos paes.

Se as camaras approvarem a proposta de reforma de varios artigos constitucionaes da carta, só a nova camara, que trouxer poderes constituintes em relação a esses artigos, poderá effectuar essa reforma.

Em todo o caso em assumptos tão graves a sua discussão não pode deixar de ser muito larga.

C. de P.

## NOTICIARIO

**Conferencias**—Como haviamos annuciado, começaram na noite de 20 do corrente, na casa da sociedade Martins Sar-

mento, as conferencias que os srs. intendente de pecuaria, e agronomo do districto vieram fazer n'este concelho.

A primeira conferencia foi feita pelo sr. intendente de pecuaria, perante um selecto e numeroso concurso de socios e estranhos. S. exc.º, congratulando-se por ser o primeiro conferente na casa da benemerita aggregração, tecendo o merecido elogio do sr. Martins Sarmento, cujo nome é justamente considerado n'esta cidade, como em todo o paiz, discursou depois fluentemente sobre a excellencia da industria agricola, e principalmente acerca das diversas raças de gado bovino, e sobre os meios de as melhorar.

No fim da conferencia, que durou cerca de uma hora, foi s. exc.º muito applaudido por todos, a comprehensão e a direcção da sociedade, e muitos dos cavalheiros presentes.

Por motivos imperiosos alheios á nossa vontade, não podemos assistir ás conferencias d'ante-hontem e hontem, e porisso nada podemos dizer a seu respeito. Hoje é a ultima conferencia.

**Monumento a D. Affonso Henriques**—Vae já em quantiosa cifra a subscrição promovida n'esta cidade pela grande commissão para a erecção d'este

monumento. Estava hontem em cerca de 2:300,000 reis, e falta ainda recolher a resposta de muitos cavalheiros a quem, por se não encontrarem em casa, a commissão tem deixado cartões convidando os a subscrever.

Para que a subscrição se generalize a todas as classes, e possam mais facilmente inscrever-se n'ella todas as pessoas, que voluntariamente o queiram fazer, resolveu a grande commissão por listas d'ella nos estabelecimentos de varios logistas d'esta cidade, assim como nomear sub-commissões dos caixeiros de commercio e artistas, para abrirem subscrições cada uma na sua respectiva classe.

Tambem foi resolvido pela grande commissão nomear commissões filiaes para o mesmo fim nas importantes povoações das Caldas de Vizella e Taipas, assim como em todas as freguezias ruraes do concelho.

Está se procedendo á nomeação de todas estas commissões, achando-se já nomeadas a da classe artistica, a das Caldas de Vizella e a das Caldas das Taipas. A sub-commissão da classe artistica é composta dos srs. João Baptista Pimenta, João d'Oliveira Mattes, Antonio José Antunes, Antonio Alberto da Rocha, Fran-

cisco José da Silva Guimarães, Francisco Candido Pinto e Luiz Antonio da Silva.

A das Caldas de Vizella é composta dos srs. padre José Joaquim Gomes, Antonio José Dias Pereira, Joaquim Pinto de Souza e Castro, Antonio Coelho Moreira, Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria, Armindo Ribeiro da Costa, Antonio José Vieira Coutinho.

A das Caldas das Taipas é composta dos srs. padre José Joaquim Fernandes, Francisco José da Costa e Silva, Mánoel Joaquim Marques, Ricardo de Freitas Ribeiro, João Candido Lamosa, João Ferreira Guimarães.

Vão expedir-se mensagens á imprensa do paiz, pedindo o seu valiosissimo concurso n'este patriótico empenho, para que a memoria do heroe de S. Mamede, de Val-de-Vez e de Ourique seja a levantada expressão do patriotismo d'um povo que deve a esse heroe a vida de povo autonomo e independente.

**Theatre**—Foi bastante corrido o espectáculo dado no nosso theatre pela «Sociedade Dramatica Garret», de Sante Thyrsó.

A commissão do monumento a D. Affonso Henriques, em beneficio do qual foi cedido o producto do espectáculo, offereceu aos amadores que tomaram parte no espe-

## 40 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

### UM NIÑO DE POBAS

Versão de J. J.

XII

As tres graças

Encostada á janella e cantando uma modinha, enjo compasso fazia com os dedos sobre os vidros, estava Branca, a mais nova das tres orphãs.

A sua estatura era egual á de Gloria: porem entre o seu semblante e o d'ella havia tanta differença como entre o de Gloria e de Ofelia.

Branca era mais trigueira que suas irmãs; pois assim como a

belleza das primeiras duas se harmonizava com os seus nomes, assim a da mais nova parecia formada para desmentir o seu.

Seus olhos garços, d'essa cor tanto mais formosa quanto mais indefinivel, eram rasgados, doces e cheios da alegria da adolescencia, pois só contava dezeses annos: coroavam-n'os umas extensas sobranceiras cor de castanha, da mesma cor de suas largas pestanas e de seus cabellos espessos, sedosos e naturalmente encrespados em copiosas e suaves ondas.

Sua fronte estreita e sua bocca, pequena e purpurina, não menos que a cor castanho-escuro de seus copiosos cabellos e o seductor matiz de seus grandes olhos, faziam-n'a assimilar-se a uma bella escultura.

Suas formas, mais redondas e perfeitas que as de suas irmãs, ostentavam essa seductora ro-

bustez da adolescencia, quando o coração não tem ainda soffrido os seus primeiros pezares, nem a imaginação tem sonhado, nem os olhos tem passado sem dormir uma só noite.

Seu seio, elevado e turgido, parecia fazer mais seductora a graciosa delicadeza de sua cintura: sua garganta redonda, era branca, mas não diáfana como a de suas irmãs: o cabello, que estava cortado até á altura dos hombros, tinha-o apartado sobre a testa, e fazia-o depois baixar em grossos e lustrosos anneis, que lhe acariciavam o collo e as faces.

Seus pequeninos pés e delicadas mãos, essas duas perfeições cuja impossivel aquisição faria desesperar as pessoas vulgares, eram tão seductoras, como as de suas irmãs.

Branca trajava um vestido igual no feitio ao de Ofelia e ao

de Maria, mas em melhor estado e de cor mais bonita, por que era de merino violeta.

Não trazia mantelete, mas uma gollazinha branca e liza como a de suas irmãs, por cima do subido decote do vestido.

Nada mais puro, mais risonho, mais fresco, mais cheio de graça e de juventude do que a figura de Branca.

Apesar de Ofelia não ter mais de dous annos do que ella, e Gloria só um, tratavam-n'a com entranhavel amor e preferiam-n'a em tudo a si proprias, lembrando se do profundo carinho que seus paes lhe dedicavam, e julgando que, como mais nova, tinha direito a toda a sua ternura.

A generosa indole de Ofelia e de Maria, o caracter doce e apaixonado d'ambas, revelava, superiormente a tudo, no seu immenso amor a Branca, que,

por seu lado, lhe pagava com ternura seus cuidados e sua afeição.

As tres irmãs pareciam terem sido formadas por Deus para patentearem até que ponto pode ser formosa a mulher, e quantas fazes pode dar á sua belleza moral e physica.

Ofelia, alta, magestosa, espiritosa e perfeita até ao sublime.

Gloria loura, angelical, branda, suave, e cheia de poesia e de mansidão.

Branca innocente, fresca, robusta, voluptuosa, risonha e infantil.

E todas tres bondosas, sensiveis, submissas, generosas, bellas do coração até ao heroismo, formosas de corpo até á idealidade.

(Continua)

ctaculo, uma corôa com largas fi-  
las franjadas d'ouro.

**Festividade na Costa**—  
No dia 25 haverá, na igreja da  
Costa, missa do Galo, á meia  
noite, e no dia de Anno Novo  
festa do Menino, com missa can-  
tadaa instrumental, serião pe-  
lo revd.º padre Caldas, e procis-  
são, e de tarde bazar de prendas,  
onde tocará a philarmonica  
União.

**S. Vicente de Paulo**—  
A conferencia de S. Vicente de  
Paulo instituida n'esta cidade  
de Guimarães, recorre á gene-  
rosa compaixão de seus habi-  
tantes, pedindo-lhes quaesquer  
objectos de rouparia usada para  
agasallar e premunir contra os  
rigores do presente inverno os  
desvalidos e os nús.

E' pcr elles que Nosso Senhor  
se apresenta ás portas do nosso  
coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abri-  
rem com simplicidade e amor e  
que deixarem lá dentro florir e  
fructificar para o céu a arvore  
immercevível da caridade.

Todos os objectos deverão ser  
entregues ao snr. José Joaquim  
da Silva Guimarães, no seu es-  
tabelecimento de drogaria á  
Porta da Villa.

**Communicado**

Sr. Redactor.

Tendo V. publicado, n'um dos  
passados numeros, uma noticia  
bastante desenvolvida da tocante  
solemnidade que no dia 8 do cor-  
rente teve lugar na igreja, escola,  
e asylo da Real Irmandade dos  
Santos Passos; não publicou, de  
certo por as não ter á mão, as al-  
locuções feitas por algumas das  
alumnas da escola, ao correr d'a-  
quella solemnidade. Porisso, para  
que a noticia fique completa, tomo  
a liberdade de lhe rogar que, n'um  
cuninho do seu jornal, dê cabi-  
mento ás referidas allocuções, que  
são as seguintes:

A menina Maria da Conceição,  
ao entrar o prestito na igreja, dis-  
se o seguinte:

«Meninas.

Raiou para todas nós o dia  
mais jubiloso da nossa vida!

Sim, é hoje o dia em que pela  
vez primeira vamos ter a felici-  
dade de receber em nosso peito  
o Senhor de todas as consola-  
ções, o Deus de todas as mise-  
ricordias!

O nosso coração vae ser hoje  
e sacratio, onde descauce o nos-  
so amantissimo Jesus!

A nossa alma é convidada a  
esposar-se com o Cordeiro Im-  
maculado!

O Bom Jesus arde em dese-  
jos de celebrar connosco uma  
união intima e indissolvel no  
Sacramento do seu amor!

Oh! quaes não devem ser as  
nossas disposições para digna-  
mente participarmos de tão au-  
gustos mysterios!

Avivemos, pois, a nossa fé;  
animemos a nossa esperanza;  
infinemos a nossa caridade.

Haja pureza e castidade nos

ossos pensamentos; gravidade  
e discrição nas nossas palavras;  
santidade e justiça nos affectos  
do nosso coração.

Possuides da mais profunda  
humildade, ardente caridade e  
immaculada pureza, estas tres  
virtudes, que são o mais bello  
ornamento das almas escolhidas,  
caminhemos, caminhemos cheias  
de jubilo, a acercarmo-nos do  
banquete eucharístico.

Apressemo-nos a rojar a nos-  
sa fronte, perante a magestade  
do nosso Bom Deus, que se di-  
gna hoje em sua misericordia  
dar-nos por alimento o pão dos  
anjos, o manná celestial.

Avante, pois, sob os auspicios  
da Santissima Virgem, nossa  
ternissima mãe, cuja Immacu-  
lada Conceição hoje tão pompo-  
samente celebramos.

Avante, pois; e d'aqui a um  
instante já poderemos exclamar  
possuidas do mais vivo conten-  
tamento: Como é doce e suave o  
nosso amantissimo Jesus!

A menina Adelaide Pereira, já  
dentro da igreja, disse o seguin-  
te:

«Meninas.

Que lugar é este em que vos  
encontraes agora? Que edificio  
o que se levanta á vossa frente?  
Aonde vos dirigis com essas  
vestiduras brancas, a fronte cin-  
gida de grinaldas, o rosto inun-  
dado de alegria e o coração tras-  
bordando de vivo e insolito en-  
thusiasmo? Qual é a palma que  
ides a conquistar? Qual a glo-  
ria cubizada pela vossa alma?  
Ah! sim; este é o palacio do  
Rei dos reis, que vos espera pa-  
ra eleger as vossas alias espos-  
sas suas muito amadas. A vossa  
conquista é a prenda que logo  
o vosso Divino Jesus vos vae  
generosa e liberalmente offere-  
cer. E essa prenda é a sua glo-  
ria, a sua magestade, a sua omni-  
potencia, o seu corpo, a sua al-  
ma, a sua divindade, o amor im-  
menso de seu amantissimo co-  
ração.

Avante! caminhae, escolhi-  
das do Altissimo! delicias as  
vossas almas com a ventura su-  
prema do banquetê sagrado!

Varrei de vossos semblantes  
a tristeza, porque é chegado o  
momento de enrar ás nupcias  
sagradas, onde ha alegrias e fe-  
licidades perduraveis. Avante!

A menina Thereza Moreira, ao  
aproximar-se da Meza Eucharis-  
tica, disse o seguinte:

«Senhores.

E' chegado o momento mais  
feliz da nossa vida!

Estamos prestes a receber em  
nosso coração o santissimo cor-  
po e preciosissimo sangue, a al-  
ma, a divindade do nosso bom  
Deus sacramentado.

Para dignamente o receber-  
mos já purificamos as nossas  
consciencias no sagrado tribunal  
da penitencia; e esperamos na  
bondade do nosso bom Deus,  
que a absolvição sacramental,  
que o seu ministro pronunciou  
na terra sobre nossas cabeças,  
foi ratificada no ceo.

Já de nossos paes, mestras e  
superiores, obtivemos o perdão  
de nossas desattenções, desobe-  
diencias e mesmo maldades.

Já significamos o nosso amor  
mutuo, a nosso cordeal affeição

por affectuosissimos abraços.  
Que nos resta pois?

Antes de nos assentarmos á  
meza celestial para nos deliciar-  
mos no Senhor, como pode mui-  
to bem ter acontecido que eu,  
ou alguma das minhas amaveis  
companheiras vos tenhamos por  
nossas palavras ou acções escan-  
dalizado ou offendido, é justo  
que em meu nome e de todas  
estas meninas, de joelhos, vos  
peça humildemente perdão.

Perdoae-nos, pois, por amor  
d'aquelle Senhor, que vamos  
receber no sacramento do seu  
amor.»

**COMPANHIA DO CAMINHO  
DE FERRO DE GUIMARÃES**  
NA LINHA FERREA DO MINHO POR  
SANTO THIRSO, VIZELLA E  
GUIMARÃES  
*Responsabilidade limitada*  
**PORTO**

**Balancete em 30 de no-  
vembro de 1882**

ACTIVO	
Acções a emittir.	200:000\$000
Obrigações em ser	200:000\$000
Prestações e in	
atrazo.....	730:000
Construcção geral	314:872\$132
Despezas d'instal-	
lação.....	1:771\$055
Instrumentos e u-	
tensilios na linha	986:935
Mobiliã-utensilios	286:190
Diversas contas	
devedoras.....	104:415\$595
Despezas geraes e	
administrativas.	5:184\$450
Caixa.....	80:090
Contas correntes—	
saldo á ordem...	23:191\$340
Empreiteiro geral	
—sua conta de re-	
tenções.....	10:121\$316
	861:339\$103

PASSIVO	
Capital.....	500:000\$000
Obrigações aucto-	
risadas.....	200:000\$000
Credores por ga-	
rantias.....	138:360\$000
Juros recebidos..	718\$350
Conta de retenções	22:060\$153
	861:339\$103

O Gerente,

A. M. Soares Velloso.

**CONVITE**

Os condes de Villa Pouca pe-  
dem aos seus parentes e pessoas  
de relações a sua assistencia a  
uma missa, que tem de rezar-se  
na capella do Campo da Feira,  
no dia 26 do corrente, pelas 11  
horas da manhã, pela alma de  
seu fallecido irmão e cunhado  
Duarte.

Condes de Villa Pouca.

493

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

**P**OR ordem superior se an-  
uncia que no dia 27 do corrente

ás 10 horas da manhã, nos Pa-  
ços do concelho, voltam á praça  
os seguintes objectos:

O imposto municipal sobre o  
barro, madeira, aguardente e mais  
bebidas alcoolicas.

O rendimento do aluguer dos  
terrenos de uso municipal;

O serviço de conducção de ca-  
daveres ao cemiterio municipal;

Tudo pelo anno de 1883 e  
com as condições que se acham  
patentes.

Goimarães 20 de dezembro de  
1882.

O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto.

**EDITAL**

O Bacharel Abilio da Costa  
Torres, presidente da Junta de  
Parochia da freguezia de S. João  
das Caldas

**FAÇO** saber que na casa das  
sessões da mesma Junta de Pa-  
rochia e nos Paços do concelho  
de Guimarães se acha patente  
por espaço de 10 dias, a contar  
da data do presente edital, o or-  
çamento da receita e despeza da  
mesma Junta, e o lançamento da  
respectiva contribuição directa  
de repartição de 12 por cento  
para o anno de 1883; pelo que  
convido todos os cidadãos inte-  
ressados a irem alli ver e exa-  
minar o mesmo orçamento, e a  
apresentarem-me dentro do re-  
ferido prazo qualquer reclama-  
ção que tiverem por convenien-  
te fazer, afim de ter o destino  
competente.

E para que chegue ao conhe-  
cimento de todos se publica o  
presente e vão ser affixados ou-  
tros de igual theor nos logares  
do estylo.

S. João das Caldas, 21 de de-  
zembro de 1882.

O Presidente da Junta

Abilio Torres.

494

**EDITAL**

A Junta de Parochia da fregue-  
zia de S. Lourenço de Sande,  
do concelho de Guimarães

**FAZ** publico que na casa da  
Camara Municipal do dito con-  
celho e na casa das sessões da  
referida freguezia, podem os  
interessados examinar o mappa  
da contribuição parochial do cor-  
rente anno de 1882 e fazer pe-  
rante a Junta as reclamações  
que julgarem convenientes den-  
tro do prazo de 15 dias contados  
de 23 do corrente, na certeza de  
que findo o referido prazo a Jun-  
ta não acceta reclamação algu-  
ma.

Para constar se escreveu o  
presente e outros de igual theor  
que serão affixados na porta da  
igreja de Mathamá e na casa da  
Camara, e publicado n'um dos  
periodicos da cidade de Guima-  
rães.

Freguezia de S. Lourenço de  
Sande, 16 de dezembro de  
1882.

O Presidente da Junta

Manoel José da Silva Costa.

495

A CONFERENCIA de S. Vi-  
cente de Paulo n'esta cidade, pre-  
venindo as inconveniencias super-  
venientes de factos, anteriormente

impreviveis, resolveu adiar a sua  
anunciada conferencia geral pa-  
ra depois de férias em dia, que  
previamente publicará.

O presidente,  
T. de Queiroz.  
492

**Sociedade Martins  
Sarmiento**

**POR** ordem do snr. presidente  
da direcção da Sociedade MAR-  
TINS SARMENTO, promotora da  
instrucção popular no concelho  
de Guimarães, se faz publico que  
nos principios do proximo mez de  
Janeiro de 1883 se abrirão, na  
casa da Sociedade, os cursos no-  
cturnos de desenho, e de lingua  
franceza, especialmente destinados  
para artistas ou filhos d'artistas,  
podendo tambem ser frequentados  
por quaesquer outras pessoas. Se-  
gundo as condições de fundação,  
havendo numero de concorrentes  
á matricula superior ao fixado,  
serão preferidos os industriaes pe-  
la prioridade de petições, e d'en-  
tre estes os chefes d'officina e  
mestres d'obras não havendo  
prioridade. Frequentarão gratui-  
tamente os industriaes que ven-  
çam salario ou lucro diario infe-  
rior a 500 reis, e os filhos d'estes  
até á idade de 15 annos. As men-  
sualidades são de 500 reis para  
industriaes, e de 1:000 reis para  
outras pessoas, pagas no princi-  
pio de cada mez.

Para cada um dos cursos ha-  
verá duas aulas por semana para  
desenho, e tres para francez em  
noutes alternadas, que se designa-  
ção por aviso na porta da aula. A  
duração de cada aula será d'hora  
e meia.

Os individuos que desejem ma-  
tricular-se deverão apresentar os  
seus requerimentos, com os docu-  
mentos necessarios, ao secretario  
da direcção, que este subscreve,  
até ao dia 31 do corrente mez:

1.º—Os alumnos de desenho  
deverão documentar os seus re-  
querimentos comprovando que  
exercem alguma industria n'este  
concelho ha mais d'um anno, de  
que seu filho, cuja matricula per-  
tendam, se destinam ao exercicio  
d'alguma industria, e não tem  
idade superior a 15 annos; que  
sabem ler e escrever; que não sof-  
frem molestia contagiosa; qual o  
seu salario ou lucro diario;

2.º—Os alumnos de francez  
deverão comprovar os mesmos fa-  
ctos, e os filhos d'industriaes até  
15 annos, que são aprendizes ou  
officiaes de qualquer industria. As  
pessoas que não exerçam indus-  
tria, necessitam tambem de com-  
provar que sabem ler e escrever e  
não soffrem molestia contagiosa.

Guimarães e secretaria da di-  
recção da Sociedade Martins Sar-  
mento, 18 de dezembro de 1882.

O Secretario,

Domingos José Ferreira Junior.

491

**Administração do con-  
celho de Guimarães**

**EDITAL**

Manoel de Castro Sampaio, do  
Curso Superior de Letras, Ad-  
ministrador do concelho de

Guimarães por S. M. El-Rei que Deus guarde etc.

Faço saber que Manoel Antonio d'Almeida, negociante, morador na praça do Toural, d'esta cidade, apresentou na secretaria d'esta administração um requerimento pedindo licença para fundar um estabelecimento, contendo uma fabrica de fundição de ferro, com machina de baixa pressão; — forjas de metaes; — moagem de farinha e officina de serralheria e cutileria, sito na rua de Gil Vicente d'esta cidade. Este estabelecimento acha-se classificado nas classes 2.ª e 3.ª das tabellas annexas ao Decreto de 21 de outubro de 1863, e em os inconvenientes seguintes: — FUNDIÇÃO DE FERRO — fumo e perigo de incendio — MACHINA E CALDEIRA DE BAIXA PRESSÃO — fumo e perigo de explosão nas caldeiras — FORJAS DE METAES — muito fumo e risco d'incendio — MOAGEM DE FARINHA — independentemente dos inconvenientes do motor empregado, ha o incommodo que resulta do trabalho dos moinhos — OFFICINA DE SERRALHEIROS E FERREIROS — incommodo pela bulha e perigo de incendio. Convido, porisso, as auctoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos, e todas as pessoas interessadas, a reclamar n'esta administração do concelho, no prazo de 30 dias a contar da data do presente edital, contra a projectada fundação, na intelligencia de que, concluido que seja o referido prazo e não havendo sido apresentada reclamação alguma, ou qualquer opposição, seguirá o processo os seus devidos termos.

E para constar mandei publicar o presente edital e outros de igual teor, conforme determina o § 2.º do artigo 6.º do referido decreto. Secretaria da administração do concelho em Guimarães 19 de dezembro de 1882. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subscrevi  
Manoel de Castro Sampaio  
490

**Theatro de D. Affonso Henriques**  
**BAILES DE MASCARAS**  
A Direcção do theatro de D. Affonso Henriques aceita propostas em carta fechada, até ás 10 horas do dia 24 do corrente, para o aluguer do mesmo theatro durante a epocha do proximo carnaval, e segundo as condições que os interessados poderão examinar na secretaria do mesmo theatro, desde 21 a 23 do corrente.  
Guimarães 19 de dezembro de 1882.

O presidente  
José de Castro Sampaio.  
488

**EDITAL**  
Junta de Parochia de S. Thiago de Candoso  
FAZ publico que se acha em cobrança a contribuição parochial do anno de 1882. Pelo presente edital são convidados os interessados a pagarem seus debitos ao

respectivo thesoureiro da Junta, com agua; encarregado da venda por espaço de 30 dias, a contar desde o dia 20 do corrente mez.  
Guimarães 17 de dezembro de 1882.

O Presidente da Junta,  
Gaspar Leite de Oliveira.  
404

**AO BARATEIRO**

LARGO DE S. SEBASTIÃO  
N.º 77

**LUSO—BRAZILEIRO**

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boza qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA — Vende-se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA — Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé-Povinho. Cigarros Gambetas, D. Affonso, Leonezes, Ferreirinhas, Freitinhas, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE' — Vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria  
LUSO—BRAZILEIRA

Largo de S. Sebastião — n.º 77  
486

**EDITAL**  
A Junta de Parochia da freguezia de S. João d'Airão, d'este concelho de Guimarães

Faz publico que o cofre para a cobrança voluntaria, está aberto por espaço de 30 dias, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, na casa do thesoureiro Francisco Xavier Forte.

S. João d'Airão 10 de dezembro de 1882.  
O Presidente,  
José Ribeiro.

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se faz publico que no dia 10 do proximo mez de janeiro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho tem de arrematar-se a obra do melhoramento da rua das Lameiras d'esta cidade, consistente na construcção de uma fiada de passeio no centro da dita rua na extensão de 51 metros, sendo a base da licitação a quantia de 35:700 reis e com as condições que se acham patentes.  
Guimarães, 14 de dezembro de 1882.

O Escrivão da Camara.  
Antonio José da Silva Basto.

**VENDA**

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço

com agua; encarregado da venda da José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40.  
477

**NICOLAU FELGUEIRAS**  
Medico e cirurgião pela eschola medico-cirurgica do Porto  
Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães — praça da Oliveira — ra. — Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

**SABONETES D'ALCATRÃO MEDICINAL**

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

**HOTEL DO GAITA**

JOSE GARRIDO, faz sciente ao respeitoavel publico e em particular aos seus amigos, que arrendou o antigo e bem conhecido HOTEL DO GAITA, estabelecido na rua Nova de Santo Antonio, proximo ao campo do Toural, cujo estabelecimento acaba de soffrer grandes melhoramentos. Sua reabertura terá logar no dia 1 de dezembro proximo.

O annunciante pede pois a protecção do respeitavel publico e em especial dos seus amigos, prometendo servil-os bem e por preços commodos.

Aprompta jantares para fora ou outras quaesquer encomendas, inclusive as afamadas tortas de que o annunciante já é conhecido.  
Tem bons commodos para familias.  
482

**BICHAS DE SANGRAR**

Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que quiciram.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

**MACHINAS**

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiari em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

à 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

**Companhia Portugueza DE Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e var-tajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA  
O correspondente em Guimarães:  
Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

**ALTO ! AQUI !** Novo consultorio medico cirurgico

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA  
Rua da Rainha — 120 e 122  
Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

O medico-cirurgião  
JOAQUIM JOSE DE MEIRA  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

**A Basillea de S. Pedro**  
— As obras da basillea de S. Pedro, a primeira, que na primeira diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciam. O que para muitos era um impossivel, um anelo, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara elimpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

318—rua de Santa Catharina—326

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todas os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilância activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada un. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir se a Mediceo rua de Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

13  
Em 5 E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**TAGUS** a sahir em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**DERWENT** a sahir em 5 de Janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**LA PLATA** em 13 de Janeiro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

**ELBE** sae em 28 de Janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Accetam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Falt & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Altonso Barbosa 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 » Sansanilha 14 » 800 » Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500